

AJ12625

VITÓRIA-ES • SEXTA-FEIRA • 25/03/1988

# Governador discute obras da 3ª Ponte

Arquivo AT

O governador Max Mauro se reúne hoje com o presidente da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), João Luiz Tovar, para discutir a situação das empreiteiras que participam das obras da ponte e que não receberam o repasse da verba de CZ\$ 800 milhões que deveria ter sido liberada pelo Governo Federal no princípio do mês. Segundo Tovar, estava prevista no orçamento federal deste ano e foi publicada no Diário Oficial da União da União, a liberação da verba de CZ\$ 1,2 bilhão.



**João Luiz Tovar**

A primeira parcela do dinheiro no valor de CZ\$ 400 milhões foi liberada em janeiro e eram esperados para março os CZ\$ 800 milhões restantes com correção, representando CZ\$ 1 bilhão restante, para a conclusão da obra, o que não ocorreu. O fato levou a Odebrecht, principal empreiteira da Terceira Ponte que conta com 600 empregados, a demitir 100 operários. A outra empreiteira, Usimec, continua trabalhando normalmente com seus 200 operários, fazendo as obras terminais em cima da ponte. Tovar acredita que se a verba federal for liberada no próximo mês a situação será normalizada e não haverá atraso no prazo previsto para sua inauguração (mês de agosto).

“Os operários que foram dispensados têm mais

de ano na empresa e vão retornar ao emprego tão logo a situação se normalize. Mas não sei quando porque tudo depende do cacife político” disse Tovar. Segundo ele, as obras não estão paralisadas mas esta possibilidade não é descartada já que a empreiteira comunicou que irá continuar as demissões caso a verba não seja liberada.

“Os empresários aguardam que o governador do Estado e os parlamentares capixabas que estão em Brasília interfiram no processo pelo lado político da questão porque isso é uma questão política. Não tem cabimento o Governo Federal depois de ter lançado no orçamento da União a verba para a Terceira Ponte fazer o seu desvio,” disse Tovar.